

Eixo Temático: Promoção da Saúde

PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA HIPERTENSÃO EM UMA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO.

Cícero Aldemir da Silva Batista¹; Airla Eugênia dos Santos Bacurau²; Maria Clara Barbosa e Silva³; Santana Alves de Queiroz⁴; Yasmin Ventura Andrade Carneiro⁵; Laís Barreto de Brito Gonçalves⁶.

¹Cícero Aldemir da Silva Batista – Discente do 4º semestre do curso de graduação em enfermagem da (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA/CNPq/URCA). Bolsista do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PRÓSS-Quilombolas).

²Airla Eugênia dos Santos Bacurau – Graduada em Educação Física pela (URCA), Especialista em Educação Física Escolar pela (FIP). Graduanda em Enfermagem pela (URCA), integrante do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN) e Membro do Projeto de Extensão PRÓSS-Quilombolas.

³Maria Clara Barbosa e Silva – Graduanda em Enfermagem pela (URCA). Membro do Projeto de Extensão PRÓSS-Quilombolas.

⁴Santana Alves de Queiroz – Graduanda em Enfermagem pela (URCA). Membro do Projeto de Extensão PRÓSS-Quilombolas.

⁵Yasmin Ventura Andrade Carneiro – Graduanda em Enfermagem pela (URCA). Membro do Grupo de Extensão APH na Comunidade, Membro do Projeto de Extensão PROSS-Quilombolas. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde –GEPPAS; Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva - LAEETI.

⁶Laís Barreto de Brito Gonçalves – Enfermeira Graduada pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Pós-graduanda em Saúde da Família. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN), Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS) e Membro de Apoio Técnico do Projeto de Extensão PRÓSS-Quilombolas.

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, a Hipertensão Arterial sistêmica é uma das doenças mais prevalentes na população de ancestralidade negra. A HAS é um agravo de etiologia multifatorial e tem se destacado como o mais importante contribuinte dentre as causas modificáveis de morbidade e mortalidade cardiovascular precoce. Então uma ferramenta de suma valia para a prevenção e controle da HAS é a educação em saúde, uma prática interdisciplinar, que possibilita a construção de um vínculo entre as pessoas e os profissionais de saúde, para fins de estabelecimentos de metas com vista às mudanças de comportamento promovendo a saúde e o bem-estar proporcionando uma melhoria na qualidade de vida, utilizando-se de estratégias que integram saberes científicos e saberes populares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma atividade realizada pelo projeto de extensão “Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas”. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de promoção e prevenção sobre as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), desenvolvida em uma Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ) localizada no município do Araripe – CE, realizado no mês de março de 2019. As atividades foram desenvolvidas no prédio da associação de moradores, contando com um total de 34 participantes, entre idosos e adultos de ambos os sexos que residiam na comunidade. **RESULTADOS:** A ação se deu em dois momentos, o primeiro momento direcionado a prevenção à saúde, como aferição e avaliação da pressão arterial, glicemia e mensuração das medidas antropométricas. Fora realizado orientações a acerca do impacto que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis

(DCNT) possuem sobre a qualidade de vida, bem como as principais medidas de controle e prevenção dos agravos. Com o intuito de esclarecer dúvidas acerca do autocuidado e melhorar a compreensão dos moradores sobre a temática abordada, o segundo momento fora destinado a entrega de um folder educativo, contendo os sinais de alerta, fatores de risco, formas de prevenção e imagens autoexplicativas sobre as condições que predisõem para a elevação dos níveis da pressão arterial sistêmica. **CONCLUSÃO:** As ações desenvolvidas com a comunidade possibilitaram a interação dos saberes e promoção do conhecimento acerca da HAS. Baseando-se no princípio da integralidade do sujeito e na valorização dos aspectos culturais que predominam na comunidade referida, a experiência permitiu a comunidade expressar suas percepções, dúvidas e anseios sobre o processo de adoecimento que envolve a HAS. Com isso, percebe-se a relevância de se efetivar as práticas de educação em saúde em comunidades que possuem pouco acesso a informação, uma vez que, tais ações impactam positivamente na qualidade de vida e no processo de mudança dos hábitos de vida dos indivíduos.

Descritores: Educação em Saúde, Hipertensão, Qualidade de Vida.

Apoio/auxílio financeiro: Pró-reitoria de Extensão (PROEX/URCA) e Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).